
**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E
INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM DO CONSELHO NACIONAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CNRH
ATA DA 7ª REUNIÃO**

Data: 26 e 27 de abril de 2005.

Local: Sala de Reuniões da Secretaria de Planejamento do Estado do Paraná, Curitiba/PR.

Dia 26 Início: 9h10 Término: 18h35

Dia 27 Início: 9h00 Término: 12h20

MEMBROS PARTICIPANTES:

- **Ministério da Fazenda:** Mônica Branco – monica.branco@caixa.gov.br
- **Ministério da Educação:** Ausência
- **Ministério da Saúde:** Ausência
- **Ministério das Cidades:** Sônia Lúcia dos Reis Alves – sonia.alves@cidades.gov.br
- **Ministério da Integração Nacional:** Maria da Glória Almeida Teixeira – maria.teixeira@integracao.gov.br
- **Ministério da Ciência e Tecnologia:** Sanderson Alberto Medeiros Leitão - samleitao@mct.gov.br
- **Ministério do Meio Ambiente/SRH:** Nina Paula Laranjeira – nina.laranjeira@mma.gov.br
- **Ministério do Meio Ambiente/ANA:** Ausência
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – SP/RJ:** Rosely Sztibe - sma.roselys@cetesb.sp.gov.br
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – RS/SC:** Ausência
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CE/BA:** Maria do Carmo Nunes Pereira – mc@srh.ba.gov.br
- **Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica:** Orlando Bizzoni – obizzoni@copel.com
- **Indústrias:** Ana Sylvia Zeny – ana.zeny@pr.senai.br
- **Comitês de Bacias Hidrográficas:** Suraya Damas de Oliveira Modaelli - bpp@daee.sp.gov.br
- **Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas:** Ausência
- **Organizações de Ensino e Pesquisa:** Synara Olendzki Broch – synarab@uol.com.br
- **Organizações não Governamentais:** Gustavo Belic Cherubine – gcherubine@yahoo.com.br

CONVIDADOS:

- Carla Mittel Staedt – carlamit@pr.gov.br
- Débora de Albuquerque Souza – cutpr@cutpr.org.br
- Emílio Carlos Prandi – prandi@abas.org
- Emílio Trevisan – emiliot@pr.gov.br
- Rogério Barion – rogerio.barion@mma.gov.br

RELATORIA:

- Fábio Lavor Teixeira (SRH/MMA) - fabio.teixeira@mma.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Às 9h10 do dia 26 de abril do ano de dois mil e cinco, procedeu-se à abertura da 7ª Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos

Hídricos - CTEM, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. O Sr. Sanderson Leitão (MCT), Presidente da CTEM, iniciou as atividades saudando os presentes, verificando o quorum e solicitando uma apresentação geral. Perguntou, em seguida, se havia alguma proposta de retirada e/ou inversão de pauta. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) solicitou que fosse substituído o **item 6** – Apresentação do Projeto Marca d'Água pela discussão sobre o documento encaminhado via lista eletrônica de Proposta Metodológica de Curso de Extensão em Gestão de Recursos Hídricos promovido pela UNESCO. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) sugeriu que fosse agregado o **item 10 ao item 4** e que fosse incluído como novo **item 10** uma discussão do Plano de Trabalho da CTEM. A Sra. Nina Laranjeira (MMA) sugeriu que fossem incluídos dois novos pontos de pauta: **item 11** - Levantamento junto aos Comitês e Conselhos Estaduais e **item 12** - Planejamento da Oficina do PNRH pela Comissão Mista. As solicitações e sugestões foram, então, incorporadas à pauta. **A Sra. Nina Laranjeira (MMA) sugeriu ainda que, no final de cada reunião, fosse feita a indicação dos pontos de pauta prováveis para as próximas reuniões.** O Sr. Sanderson Leitão passou, então, ao **item 2** – Aprovação da Ata da 6ª Reunião da CTEM. A Ata foi aprovada com modificações. O Sr. Sanderson Leitão solicitou que a partir da ata desta 7ª reunião fossem registrados os encaminhamentos de cada reunião no final da Ata. A Relatoria ficou incumbida de elaborar as modificações necessárias à estrutura e formatação da ATA, as quais seriam aprovadas na reunião seguinte. Passou-se então ao **item 3** – Discussão das ações a serem implementadas pela CTEM com vistas à Década Brasileira da Água. A Sra. Maria do Carmo (Conselho Estadual de Recursos Hídricos da Bahia) disse que a questão da disseminação de informações é a grande lacuna do processo e, como tal, precisa ser bem trabalhada, no que foi apoiada pelo Sr. Sanderson Leitão (MCT). A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) afirmou que muitos dos próprios tomadores de decisão desconhecem a Política Nacional de Recursos Hídricos. A Sra. Sônia Alves (M. Cidades) disse que a maior parte da população desconhece a existência e o funcionamento dos comitês de bacia hidrográfica. A Sra. Glória Teixeira (M. Integração Nacional) concordou com a Sra. Sônia Alves (M. Cidades) e destacou a importância do Rádio como uma forte fonte de informação que não está sendo bem utilizada neste sentido. Falou ainda que a *Federation International of Football Association* - FIFA está promovendo uma ação incentivando o uso racional de recursos hídricos tendo o Pelé como garoto propaganda. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) pediu que fosse registrado em ata o artigo 3º da Política Nacional de Educação Ambiental (ANEXO I) e falou ser de fundamental importância que a comunicação chegue em linguagem acessível. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) sugeriu que a CTEM proponha diretrizes para um Plano de Comunicação e Informação para o CNRH, de modo a atingir não apenas os integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH, uma vez que o SINGREH ainda não se encontra operando de modo eficiente, o que acaba por não incentivar o usuário, ou o cidadão comum em participar. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) disse que a sensibilização e informação deve ter como foco o comitê de bacia hidrográfica. O Sr. Sanderson Leitão (MCT) disse que deveria ser aproveitada a instituição da Década Brasileira da Água para serem desenvolvidas diversas ações. Citou o exemplo do Ministério da Ciência e Tecnologia que indicou, neste ano de 2005, como tema da Semana da Ciência e Tecnologia: *Brasil, Olhe para a Água*. **A Sra. Synara Broch (Organizações de Ensino e Pesquisa) propôs que fosse elaborada uma Moção para que o CNRH recomendasse a todos os Ministérios a adoção da Década Brasileira da Água como política pública.** O Sr. Sanderson Leitão sugeriu que fossem tentados contatos com possíveis parceiros tais como a WWF, Petrobrás, Companhia Vale do Rio Doce, CAIXA, CHESF e FURNAS. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) citou o exemplo do Programa 1 milhão de cisternas, que após a sensibilização teve o apoio da FEBRABAN. A Sra. Ana Sylvia (Indústrias) lembrou que no ano de 2004 a Petrobrás havia lançado um edital sobre recursos hídricos. O Sr. Sanderson Leitão informou que havia sido encaminhado ofício às demais câmaras técnicas do CNRH solicitando contribuições pertinentes a ações que possam ser

desenvolvidas durante a Década Brasileira da Água e que estas ações devem ser pactuadas em um Seminário a ser realizado no final deste ano. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) recomendou atenção quanto à data de realização deste Seminário, de forma a possibilitar o envio destas deliberações ainda este ano ao CNRH. A Sra. Rosely Sztibe (CERH/SP) informou que a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo já está divulgando, em seu sítio eletrônico, a instituição da Década Brasileira da Água. Falou ainda que a CTEM deve detalhar como imagina que será feita esta comunicação interna e externa ao SINGREH pelo CNRH e priorizar temas. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) sugeriu que fosse criado no sítio eletrônico dos ministérios um atalho para o do CNRH onde seriam apresentadas as ações realizadas e a realizar durante a Década Brasileira da Água. O Sr. Rogério Barion (Sec. Executiva do CNRH) explicou o funcionamento do sítio eletrônico do CNRH. A Sra. Glória Teixeira (M. Integração Nacional) sugeriu a criação de uma logomarca para a Década Brasileira da Água. **O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, se prontificou a pensar em uma logomarca para a Década Brasileira da Água e apresentar à CTEM na próxima reunião.** Neste momento o Sr. Sanderson Leitão, registrou a presença do Sr. Emílio Trevisan, Diretor de Recursos Hídricos da Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental do Paraná. O Sr. Emílio Trevisan agradeceu a presença da CTEM no estado do Paraná, explicou a composição da SUDERHSA, onde destacou a capacidade técnica da equipe que a compõe e se prontificou a ajudar no que fosse possível. **A Sra. Maria do Carmo (CERH/BA) sugeriu que fosse criada uma espécie de premiação hídrica, a ser concedida em virtude de ações executadas.** A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) manifestou sua preocupação com este tema, pois seria necessária uma avaliação dos projetos para a premiação, talvez esta premiação poderia ser na forma de uma certificação hídrica ou um selo de qualidade. **O Sr. Sanderson Leitão se prontificou a buscar o apoio da Rede Globo e solicitou que a Sra. Maria do Carmo (CERH/BA) detalhasse mais esta idéia.** A Sra. Ana Sylvia (Indústrias) disse que os comitês poderiam reforçar o tema água também com prêmios já existentes, como o estado do Paraná que tem o prêmio “Paraná Ambiental”. A Sra. Sônia Alves (M. Cidades) afirmou ser interessante a preparação de um material a ser enviado às rádios comunitárias. O Sr. Orlando Bizzoni (Conc. de Geração Hidrelétrica) ratificou a necessidade de reuniões das câmaras técnicas do CNRH, em especial a CTEM, com os comitês de bacias. Sugeriu que as pessoas que hoje recebem o informativo do CNRH fossem orientadas a retransmitir de modo mais adequado estas informações. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) recomendou que, quando fossem realizadas reuniões fora de Brasília, fossem enviados convites formais aos comitês das bacias hidrográficas localizadas no entorno da região ou, na ausência dos mesmos, representantes da sociedade civil. O Sr. Sanderson Leitão (MCT) propôs que a CTEM elaborasse uma Moção solicitando que a Década Brasileira da Água e o Gerenciamento de Recursos Hídricos se tornem políticas públicas. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) disse que a CTEM deveria encaminhar diretrizes acerca do Plano de Comunicação ao CNRH. O Sr. Fábio Lavor (Sec. Executiva do CNRH) explicou como funciona a divulgação das ações do CNRH, por meio da Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, do sítio eletrônico (www.cnrh-srh.gov.br), dos informativos e dos materiais produzidos pelas Câmaras Técnicas. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) citou que a WWF tem realizado pesquisas no campo dos Recursos Hídricos, as quais deveriam ser incorporadas nas discussões. O Sr. Sanderson Leitão falou que o CNRH deveria procurar promover uma maior integração entre os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e os órgãos gestores estaduais. Neste momento foi feito o intervalo para o almoço. A reunião foi reiniciada com a conclusão do documento a ser entregue ao Sr. João Bosco Senra (Secretário Executivo do CNRH) (ANEXO II). Passando ao **item 4 – Proposta de Resolução: Orientação de Criação de Câmaras Técnicas**, nos moldes da CTEM, nos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e Comitês de Bacia Hidrográfica e Relato acerca do Sistema Estadual de Recursos de São Paulo, a Sra. Rosely Sztibe (CERH-SP) compartilhou a alegria sentida na última reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de

São Paulo, realizada em 12 de abril de 2005, que criou a Câmara Técnica de Educação Ambiental, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos por meio da Deliberação CRH N.º 054. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) lembrou que o fato da CTEM ter se reunido em Avaré, durante o II Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos (outubro/2004), estimulou a articulação desta câmara técnica. O Sr. Sanderson Leitão, presidente da CTEM lembrou que esta já é a segunda câmara técnica criada nos moldes da CTEM, e que a primeira foi instituída no Espírito Santo. Com relação à proposta de resolução de orientação aos conselhos Estaduais e Comitês, a Sra. Suraya Modaelli (Comitês) disse ser necessário mais tempo para esta idéia ser trabalhada, inclusive com o levantamento de mais dados sobre os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos. O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, concordou e lembrou que está prevista uma apresentação, pela Secretaria de Recursos Hídricos, na próxima reunião da CTEM, acerca das informações já existentes, o que facilitaria a condução dos trabalhos. **A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) sugeriu que fosse feito também um convite ao Sr. Samuel Barreto (WWF – Brasil) com relação a este mesmo tema.** Já tratando do **item 11** – Levantamento de informações junto aos Comitês e Conselhos Estaduais, a Sra. Nina Laranjeira (MMA) disse que no dia 08 de abril de 2005 reuniram-se o Sr. Bruno Veiga (MEC), a Sra. Mônica Branco (M. Fazenda), a Sra. Nina Laranjeira (MMA) e o Sr. Celso Marcatto (SRH-MMA), para elaborar um questionário simplificado para efetivação em curto prazo e um segundo questionário, mais amplo, a ser distribuído quando da realização do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, em outubro deste ano, em Salvador/BA. Também citou a necessidade de se identificar, dentro da CTEM, quem poderia se engajar neste trabalho. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) falou que a metodologia de enviar *e-mails* e depois realizar ligações apresentou um baixo resultado quando aplicada em São Paulo, no que foi corroborada pela Sra. Nina Laranjeira (MMA). O Sr. Sanderson Leitão declarou aprovada a primeira versão do questionário a ser enviada aos comitês de bacias e parabenizou a Sra. Nina Laranjeira (MMA) e o Sr. Bruno Veiga (MEC) pelo excelente trabalho realizado. **A Sra. Rosely Sztibe (CERH-SP) sugeriu que fosse feito um pré-teste com o questionário antes de enviá-lo a todos os comitês para saber se o mesmo está suficientemente claro.** Dentro do **item 12** - Planejamento da Oficina do PNRH pela Comissão Mista, a Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) enfatizou que se tratava de um grande desafio e afirmou que o Grupo ainda não tinha material escrito. A Sra. Nina Laranjeira (MMA) fez um breve resumo da criação do grupo. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) informou que antes da Oficina deverá ser realizado um seminário. A Sra. Nina Laranjeira (MMA) disse que deveria ficar claro qual o produto que se desejaria obter com esta Oficina. **O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, indicou que irão representar a CTEM na Oficina do Plano Nacional de Recursos Hídricos a Comissão Mista, já nominada, e a Sra. Synara Broch (Organizações de Ensino e Pesquisa), e asseverou que estas pessoas deveriam elencar suas sugestões para a realização da Oficina.** Foi iniciado o **item 8** – Solenidade de Encerramento do 1º dia de trabalho, com a presença dos Secretário Nacional de Recursos Hídricos – Sr. João Bosco Senra; Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral do Paraná – Sr. Reinhold Stephanes; Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná, Sr. Nivaldo Eduardo Rizzi; Diretor – Presidente da Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental do Paraná – Sr. Darcy Deitos; Diretor de Recursos Hídricos da Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental do Paraná – Sr. Emílio Trevisan; Coordenadora de Recursos Hídricos e Atmosféricos da SEMA do Paraná – Sra. Tânia Graf. O Sr. João Bosco Senra, Secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, saudou a todos e falou que muitos dos problemas atualmente enfrentados na gestão de recursos hídricos ao redor do mundo remetem à falta de educação ambiental aos atores envolvidos. Destacou a importância da formação de uma nova cultura pela água e ressaltou o papel da CTEM nesse processo. Citou o Plano Nacional de Recursos Hídricos, em elaboração, que reforça

também essa nova cultura. Asseverou que a Organização das Nações Unidas – ONU percebeu que os países estão tendo dificuldades em cumprir as Metas do Milênio, daí a instituição da Década da Água. **Sugeriu à CTEM a tarefa de traçar paralelos entre as Metas do Milênio e suas interfaces com a implementação de uma política de águas.** O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, afirmou que a CTEM gosta de desafios e irá abraçar esta tarefa designada de muito bom grado e entregou a Carta de recomendações (ANEXO II) ao Secretário de Recursos Hídricos. O Sr. João Bosco Senra recebeu a carta, concluiu sua participação reafirmando a alegria de estar na CTEM, desejou bom trabalho a todos e deixou uma outra sugestão de **se tentar, junto ao Ministério dos Transportes, que nas rodovias fossem colocadas placas alusivas às divisas das bacias hidrográficas de modo a fortalecer o vínculo das pessoas às bacias hidrográficas onde estas residem.** O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, encerrou as atividades do primeiro dia de reunião da CTEM e lembrou o horário da reunião do dia seguinte. Às 9h do dia 27 de abril do ano de dois mil e cinco, sob a presidência do Sr. Sanderson Leitão, procedeu-se à abertura do segundo dia de trabalhos da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos - CTEM do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, agradeceu mais uma vez a presença de todos, deu as boas vindas, falou do prazer em estar realizando um ponto de pauta conjunto com a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS e passou a palavra ao Sr. João Carlos Simanke, Presidente da CTAS. O Sr. João Carlos Simanke saudou todos os presentes, exaltou a Moção feita pela CTEM que resultou na instituição da Década Brasileira da Água, destacou o prazer de estar realizando este ponto de pauta comum entre essas duas câmaras técnicas do CNRH e passou a palavra ao Sr. Éverton Luiz da Costa Souza, do Estado do Paraná, que saudou também a todos e deu as boas vindas aos membros da CTAS e da CTEM ao estado do Paraná. Em seguida o Sr. João Carlos Simanke (CTAS) solicitou que fosse feita a auto apresentação. **Item 9 – Análise de propostas da CTAS para as ações da CTEM face à instituição da Década Brasileira da Água.** O Sr. Sanderson Leitão falou acerca do Ofício nº15 2005/CTEM/CNRH/MMA, enviado ao Sr. João Carlos Simanke, presidente da CTAS, o qual solicitava uma reunião conjunta entre a CTEM e a CTAS. O Sr. João Carlos Simanke afirmou que está sendo feita uma consulta pelos membros da CTAS às entidades por eles representadas para que houvesse a apresentação de propostas bem efetivas, mas que, em virtude do tempo para esta ação ter sido exíguo, nem todos haviam concluído. Feito este esclarecimento foi facultada a palavra aos membros da CTAS. Não havendo manifestação, o Sr. João Carlos Simanke solicitou ao Sr. Sanderson Leitão para que relatasse o ocorrido durante os trabalhos da CTEM no dia anterior (26 de abril de 2005) para servir como orientação. O Sr. Sanderson Leitão entregou ao Sr. João Carlos Simanke a carta que havia sido entregue no dia anterior ao Sr. João Bosco Senra, Secretário Executivo do CNRH, com algumas solicitações da CTEM à Secretaria Executiva (ANEXO II), a qual foi lida pelo Sr. João Carlos Simanke. Após a leitura, o Sr. Sanderson Leitão também falou que foi enviado o Ofício nº16 2005/CTEM/CNRH/MMA aos presidentes de todas as Câmaras Técnicas do CNRH, informando que a CTEM pretende promover uma Oficina de Trabalho com estas câmaras técnicas ainda este ano. Destacou a falta de informação à população brasileira sobre recursos hídricos, o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH, a Política Nacional de Recursos Hídricos e, principalmente, e sobre águas subterrâneas, onde ratificou que a CTAS tem muito a contribuir. O Sr. Gustavo Cherubine (ONGs) destacou a idéia de focar a necessidade da chegada de informações às pessoas que constituem a base do SINGREH e que existe um grupo da CTEM se debruçando especificamente sobre este aspecto. A Sra. Francis Priscila (CTAS - SRH/MMA) informou que ocorreu a Oficina de Trabalho do Programa de Águas Subterrâneas cujo objetivo foi a elaboração de diretrizes de políticas públicas para a gestão de águas subterrâneas para o Brasil, que a mesma será realizada em vários locais do país e seus resultados poderão auxiliar neste processo de capacitação e mobilização social e institucional. O Sr. José Tenório (CTAS - DNPM) registrou que havia sido dado posse à Comissão de Crenologia durante a Semana da

Água. Parabenizou o Sr. Emanuel Queiroz (CTAS - MME) que muito havia batalhado para a consecução deste objetivo e propôs à CTAS a elaboração de um documento parabenizando o Sr. Emanuel Queiroz por este fato. O Sr. João Carlos Simanke (Presidente da CTAS) explicou a todos que crenologia relaciona-se com a utilização terapêutica das águas minerais e contextualizou o histórico desta Comissão. A Sra. Cristina Orphêo (CTAS - ONG) destacou que o Fórum Brasileiro de Organizações Não Governamentais e Movimentos Sociais (FBOMS) está discutindo a capacitação em recursos hídricos e se prontificou a encaminhar à CTEM estes resultados. O Sr. Osmar José Gualdi (CTAS - Comitês e Consórcios) afirmou que a comunidade se sensibiliza ao tema dos recursos hídricos quando tem acesso a informações, como aconteceu no Comitê de Bacia do Rio Jacaré, por meio de concurso no ensino médio das escolas públicas da região. Frisou que o tema Águas Subterrâneas ainda é um tabu e que deve ser bem trabalhado. O Sr. Adson Monteiro (CTAS - CERH PE/PB) sugeriu que fosse elaborado um vídeo contendo todo o ciclo hidrológico da água com destaque para a sua fase subterrânea. O Sr. César Augusto Paulino Grandchamp (CTAS - Indústrias) evidenciou a necessidade de um trabalho intensivo com os formadores de opinião e exemplificou os professores do ensino fundamental e ensino médio. O Sr. Élcio Linhares Silveira (CTAS - CERH SP/RJ) afirmou que falta integração entre as ações realizadas em águas subterrâneas, superficiais, e meio ambiente. A Sra. Dorothy Casarini (CTAS - CERH SP/RJ) sugeriu uma parceria entre o MEC e com os órgãos estaduais para a inclusão do tema águas superficiais na grade dos cursos de Geologia e uma divulgação de informações mais intensa junto às crianças, por meio de apoio das secretarias estaduais de educação. O Sr. Carlos Alberto Martins (CTAS - CERH RN/AL) afirmou que a educação deve ter por base a infra-estrutura hídrica existente em cada estado. A Sra. Nina Laranjeira (MMA) afirmou que ainda sofremos com a educação tecnicista e segregada e que a CTEM busca a ruptura com este paradigma. A Sra. Maria Luiza Ramos (CTAS - CERH MG/ES) afirmou que as falhas em questão são as mesmas para todos os cursos de graduação, destacou que tanto a Política Nacional de Recursos Hídricos com a de Meio Ambiente são recentes e que seus preceitos estão sendo incorporados paulatinamente pelo povo brasileiro. Não havendo mais comentários o Sr. Sanderson Leitão agradeceu o presidente da CTAS pelo espaço destinado a este item conjunto de pauta e afirmou que a CTEM espera as demais contribuições. Neste momento a reunião foi deslocada para outra sala. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) disse ser importante, nas próximas vezes, fazer uma apresentação com as atribuições da CTEM antes de serem iniciadas as discussões com cada uma das demais câmaras técnicas, pois foi sugerida à CTEM preparação de material didático, o que foge às suas competências. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) disse que o ponto de pauta comum foi muito rico e que, apesar de ter sido dito inicialmente que a CTAS ainda não havia preparado sugestões, muitas contribuições foram colhidas. A Sra. Synara Broch (Organizações de Ensino e Pesquisa) considerou que as contribuições feitas oralmente foram muito ricas, o que não seria possível caso fosse feito somente o envio de um documento por escrito. A Sra. Sônia Alves (M. Cidades) destacou a falta de conhecimento com relação à educação ambiental por parte de técnicos. A Sra. Nina Laranjeira (MMA) destacou o desafio do CNRH em promover a capacitação e a formação. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) Sugeriu que fosse discutido o **item 6 - Manifestação da CTEM acerca da proposta metodológica do curso de Extensão em Gestão de Recursos Hídricos da UNESCO**, que foi enviada, via correio eletrônico, aos membros da lista em 15 de abril de 2005, no que foi atendida. Ela mesma iniciou destacando a realização de um Projeto Piloto na região do Pantanal que resultou nesta proposta que fora enviada à CTEM solicitando um parecer. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) disse que o formato está muito técnico, não possibilita a consecução do objetivo, temas como articulação, mobilização e negociação de conflitos deveriam ser incorporadas ao programa. A Sra. Nina Laranjeira (MMA) destacou a falta de relação entre a teoria e a prática, e sugeriu que fossem compostas equipes de apoio já com parceiros. O Sr. Gustavo Cherubine (ONG) ponderou acerca da importância de serem escolhidos os alunos do curso, e não somente as instituições, e do curso extrapolar a teoria e trabalhar com a realidade. A

Sra. Synara Broch (Organizações de Ensino e Pesquisa) lembrou que o próprio conteúdo teórico deve ser compatibilizado em função das formações profissionais dos alunos, ou uma seleção em função dessas formações profissionais. Destacou também a necessidade de serem observadas as legislações estaduais. Sugeriu que fossem incluídos no conteúdo: · gerenciamento de conflitos, · relacionamento com as comunidades, · habilidades gerenciais e · coordenação de projetos. A Sra. Carla Mittel (Governo do Paraná) destacou a necessidade de envolver a sociedade na elaboração e execução de ações sob o risco das mesmas não se tornarem efetivas, e exemplificou com o caso da construção de aterros sanitários no Paraná onde as prefeituras não dispunham de mão de obra qualificada para operá-los e a comunidade não havia sido mobilizada. **A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) se comprometeu a reunir estas observações em formato adequado para ser enviado à UNESCO.** A Sra. Sônia Alves (M. Cidades) colocou a necessidade da presença de 01 (um) técnico do Ministério do Trabalho na CTEM. O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, lembrou que o Ministério do Trabalho não tem assento no CNRH, mas que a CTEM poderia convidar alguém para participar das reuniões. **Solicitou, então, que a Sra. Sônia Alves (M. Cidades) indicasse algum nome do Ministério do Trabalho.** O Sr. Sanderson Leitão falou que na próxima reunião da será discutido o Plano de Trabalho da CTEM. **A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) pediu que todos pensassem nos verbos que a CTEM deve colocar no Plano de Trabalho.** Passando ao **item 13 - Assuntos Gerais**, o Sr. Sanderson Leitão citou que havia falado com a Sra. Rachel Trajber, Presidente da Câmara Técnica de Educação Ambiental – CTEA do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, acerca da reunião conjunta a ser realizada em Manaus e que ela informou que a CTEA se encontra em processo de eleição dos membros, o que impede que esta reunião conjunta seja trabalhada neste momento. O Sr. Gustavo Cherubine (ONG) disse que estava lendo as transcrições das reuniões da CTEA, disponíveis no sítio eletrônico do Ministério do Meio Ambiente (www.mma.gov.br), e sugeriu que os demais membros da CTEM fizessem o mesmo. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) destacou a ausência dos relatos da Oficina da Sociedade Civil do Plano Nacional de Recursos Hídricos. **A Sra. Synara Broch (Organizações de Ensino e Pesquisa) sugeriu ao Presidente da CTEM que enviasse um ofício ao Presidente da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT solicitando o repasse das informações do Grupo de Trabalho de Capacitação, que estava no âmbito da CTCT, e cujas atividades, a partir de agora, deverão ser desenvolvidas sob a coordenação da CTEM.** O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, lembrou que há a idéia de realizar uma reunião da CTEM na região Norte do país, em conjunto com a CTEA. A Sra. Suraya Modaelli (Comitês) recomendou que seja feita uma grande mobilização social para esta reunião. Foram sugeridos como pontos de pauta para as próximas reuniões os seguintes tópicos: · Apresentação do SIAPREH - SRH; · Apresentação do Sr. Samuel Barreto (WWF – Brasil); · Discussão do Plano de Trabalho; · GT Capacitação; · Projeto Marca D'Água; · Detalhamento da Reunião a ser realizada em Manaus; · Discussão das ações a serem implementadas pela CTEM com respeito à Década Brasileira da Água. Nada mais havendo a tratar o Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, agradeceu a presença de todos, ratificou as datas de 08 e 09 de junho para a realização da 8ª reunião da CTEM, em Brasília, e deu por encerrada a 7ª reunião. Ata aprovada durante a 8ª reunião da CTEM, realizada em 08 e 09 de junho de 2005.

SANDERSON ALBERTO MEDEIROS LEITÃO
PRESIDENTE DA CTEM

Fábio Lavor Teixeira
Relator da CTEM

ENCAMINHAMENTOS:

1. Relatoria – Constar, no final de cada ATA, a indicação dos pontos de pauta prováveis para as próximas reuniões;
2. CTEM - Elaborar uma Moção para que o CNRH recomendasse a todos os Ministérios a adoção da Década Brasileira da Água como política pública;
3. Sr. Sanderson Leitão – Elaborar uma logomarca para a Década Brasileira da Água e apresentar à CTEM na próxima reunião;
4. Sra. Maria do Carmo – Elaborar proposta de premiação para boas práticas em gestão de recursos hídricos;
5. Sec. Executiva - Fazer convite ao Sr. Samuel Barreto (WWF – Brasil) a realizar apresentação na 8ª Reunião da CTEM;
6. CTEM - Realizar um pré-teste com o questionário antes de enviá-lo a todos os comitês com vistas a verificar a compreensão do mesmo por parte de quem deverá preenchê-lo.
7. Comissão Mista e Sra. Synara Broch - Elencar sugestões para a realização da Oficina do PNRH e apresentar à CTEM;
8. CTEM - Traçar paralelos entre as Metas do Milênio e suas interfaces com a implementação de uma política de águas;
9. CTEM - Tentar, junto ao Ministério dos Transportes, que nas rodovias fossem colocadas placas alusivas às divisas das bacias hidrográficas de modo a fortalecer o vínculo das pessoas às bacias hidrográficas onde estas residem;
10. Sra. Mônica Branco - Reunir as observações feitas em relação ao material da UNESCO em formato adequado para ser enviado;
11. Sra. Sônia Alves - Indicar nome de Técnico do Ministério do Trabalho para acompanhar as ações da CTEM;
12. CTEM - Pensar nos verbos que devem ser colocados no Plano de Trabalho;
13. Presidente da CTEM – Enviar ofício ao Presidente da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT solicitando o repasse das informações do Grupo de Trabalho de Capacitação que estava no âmbito da CTCT e está sendo encaminhado para a CTEM.